Capoeira no Brasil

a roda, os mestres e a lei



CINCO AULAS

Como a capoeira conta a história do Brasil?

Uma investigação de gestos, espaços, leis, mestres e memória.

01 Observar a roda

02 Investigar a lei

03 Conhecer os mestres

04 Escutar a memória

05 Partilhar saberes



INVESTIGAÇÃO INICIAL

Quem decide a hora de entrar?

Observe uma roda real antes de formular explicações.



Olhar com atenção

Escolha uma pessoa para acompanhar. Que gesto parece responder a outro? O que muda quando o ritmo muda?

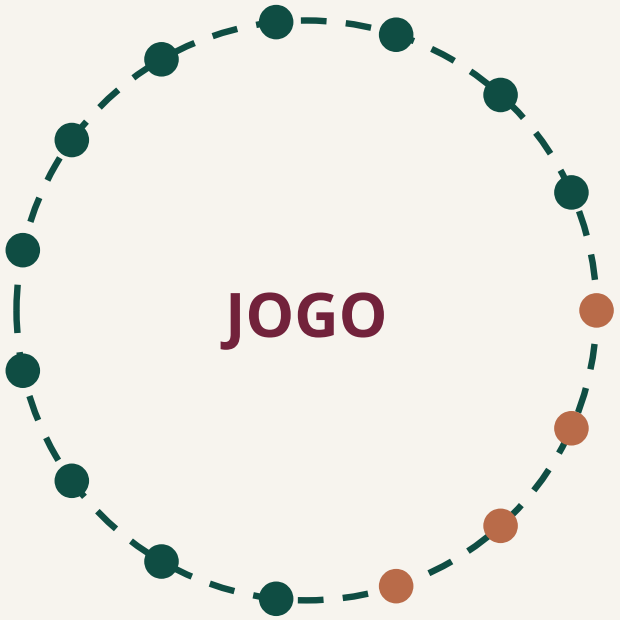
O que você viu e ouviu que sustenta sua interpretação?

Recurso audiovisual: documentário sobre capoeira do Iphan, indicado no guia do professor.

DIAGRAMA DE OBSERVAÇÃO

Uma roda é feita de relações

O jogo acontece com a participação de músicos, cantadores e observadores.



- MÚSICA
- PALMAS
- JOGADORES
- OBSERVAÇÃO

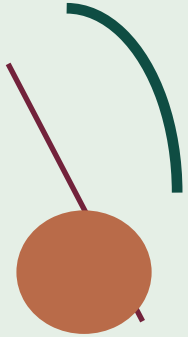
Não existe apenas um papel: a participação muda ao longo da roda.

Esquema autoral, baseado na descrição do Iphan (Dossiê 12).

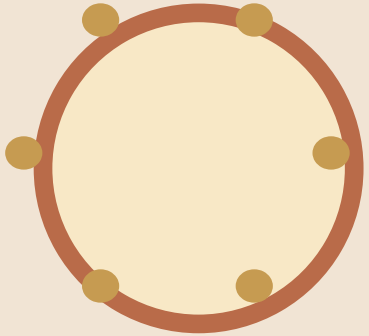
ESCUTA E CULTURA MATERIAL

O que se ouve em uma roda?

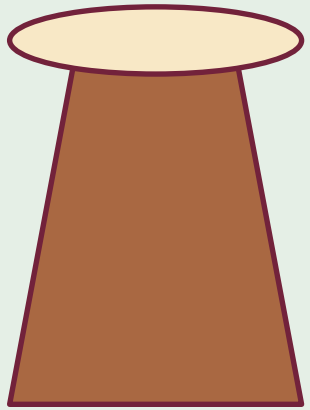
Conheça três instrumentos recorrentes na prática da capoeira.



Berimbau



Pandeiro



Atabaque

Como os sons e as palmas ajudam a organizar o jogo?

Desenhos esquemáticos: não representam proporções exatas dos instrumentos.

MÉTODO HISTÓRICO

Observar não é adivinhar

Um mesmo gesto pode gerar descrições e interpretações distintas.

OBSERVAÇÃO

Que gesto ou som ocorreu? Descreva sem atribuir intenção.

INTERPRETAÇÃO

Qual significado você propõe? Em que detalhe se apoia?

PERGUNTA

O que perguntaria a um mestre ou a uma mestra?

Registre sua pergunta — ela voltará na Roda de Saberes.

QUEM PODIA OCUPAR A RUA?

A capoeiragem diante do poder republicano



PÓS-ABOLIÇÃO

1888, 1889, 1890: três marcos

Leis, regimes políticos e experiências sociais não mudam no mesmo ritmo.



Por que a liberdade legal não explica, sozinha, a cidadania?

Fontes: Lei nº 3.353/1888; Decreto nº 847/1890.

DOCUMENTO HISTÓRICO

Leia o artigo 402 do Código Penal

1890 · República dos Estados Unidos do Brasil

ART. 402

“Fazer nas ruas e praças publicas exercicios de agilidade e destreza corporal conhecidos pela denominação capoeiragem...”

A lei previa

prisão celular de dois a seis meses

Circule: lugar · conduta · pena.

Transcrição parcial com grafia do original. Decreto nº 847, de 11/10/1890, art. 402. Não é fac-símile.

LEITURA ORIENTADA

Três pistas no mesmo artigo

O que o legislador escolheu destacar?

ESPAÇO

“ruas e praças públicas”: onde o controle se exercia?

CONDUTA

“exercícios de agilidade”: o que se descrevia?

PUNIÇÃO

“prisão celular”: qual consequência estava prevista?

O que significa pertencer a uma “banda ou malta” no texto?

QUEM LÊ A FONTE?

Duas pessoas diante da mesma norma

O documento permite perguntas diferentes conforme a posição social.

AGENTE DE POLÍCIA

O que a lei permitia vigiar e punir?

CAPOEIRISTA

Que práticas e espaços passavam a oferecer riscos?

Sustente cada leitura com palavras do artigo 402.

HISTÓRIA URBANA

O corpo também ocupava a cidade

A investigação histórica cruza legislação, iconografia, relatos e vida cotidiana.

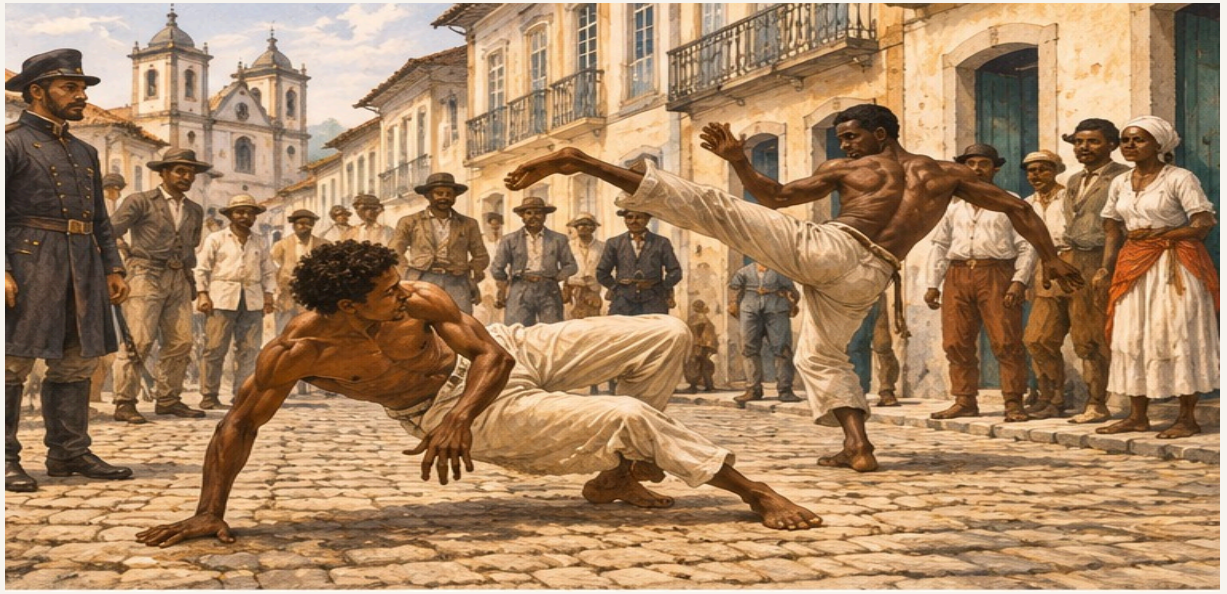


Ilustração contemporânea apenas evocativa; não representa evento documentado de 1890.

Pistas de uma época

O artigo 402 nos mostra como o Estado classificava certas práticas. Para conhecer os capoeiristas, precisamos de outras fontes.



ENSINAR É TRANSMITIR

Bimba e Pastinha: trajetórias e escolhas pedagógicas

MANOEL DOS REIS MACHADO

Mestre Bimba (1899–1974)

Um mestre, uma organização de ensino e uma trajetória pública.

LUTA REGIONAL BAIANA

Sistematização de sequências de ensino, orientação aos aprendizes e fortalecimento de academias em Salvador.



A imagem ilustrativa não retrata Mestre Bimba. Para fotografia documental, consultar o Dossiê Iphan 12.

VICENTE FERREIRA PASTINHA

Mestre Pastinha (1889–1981)

O trabalho com a Capoeira Angola e seus modos de transmissão.

CAPOEIRA ANGOLA

Aprendizagem pela convivência, atenção ao jogo, registro de saberes e continuidade de tradições.



A imagem ilustrativa não retrata Mestre Pastinha. Para fotografia documental, consultar o Dossiê Iphan 12.

HISTÓRIA E ENSINO

Duas trajetórias, muitos ensinamentos

Compare documentos, não personagens simplificados.

BIMBA

Ensino sistematizado · Regional · academias

PASTINHA

Capoeira Angola · escrita e memória · formação

O que cada documento permite afirmar — e o que ele não permite?

O CADERNO-ALBO

Como registrar um conhecimento corporal?

Observe a página de um caderno de Pastinha no acervo indicado.

CADERNO DE UM MESTRE

DESENHOS · PALAVRAS · ANOTAÇÕES

Em uma fonte manuscrita, a organização da página também faz parte do registro.

PERGUNTAS DE FONTE

Que informação foi registrada? A quem poderia servir? O que não podemos concluir apenas olhando a página?

Quadro tipográfico autoral (não reproduz fac-símile). Fonte indicada: Caderno-Albo de Mestre Pastinha.

PRODUÇÃO DOS ALUNOS

Duas etiquetas para a exposição

Cada dupla explica uma escolha de ensino e identifica sua fonte.

ETIQUETA 1 — BIMBA

Que ação foi usada para orientar um iniciante? Indique um detalhe do documento.

ETIQUETA 2 — PASTINHA

Que escolha foi feita ao registrar um saber? Indique um detalhe da página.

Quem produziu a fonte e em qual contexto?

A LEI E A CANTIGA

Como se constrói a memória da abolição?

LEI ÁUREA

13 de maio de 1888

A escravidão é declarada extinta no Brasil.

O que o texto determina?

O que ele não explica?

CANTIGA

Memória da abolição

Quem é lembrado?

Quem recebe a palavra?

Como a voz interpreta um acontecimento?

FONTE LEGAL · 1888

O que determina o artigo 1º?

O documento é curto. A história de sua conquista, não.

LEI Nº 3.353

"É declarada extincta desde a data desta lei a escravidão no Brazil."

13 MAIO

1888

O que mudou juridicamente? Que outras perguntas permanecem?

Lei nº 3.353 de 13/5/1888, art. 1º. Transcrição tipográfica, grafia original.

MESTRE TONI VARGAS

“Dona Isabel”: a quem se dirige a voz?

Escutar é investigar escolhas de palavras, ênfases e interlocutores.

PRIMEIRA ESCUTA

Quais personagens são mencionados?

SEGUNDA ESCUTA

Como a voz diferencia questionamento e homenagem?

Como a cantiga atribui protagonismo na luta pela liberdade?

Gravação de Mestre Toni Vargas publicada em 26/10/2016; composição de época distinta da Lei Áurea.

DUAS TEMPORALIDADES

1888 é diferente de 2016

A música não é um registro sonoro de 1888: é uma interpretação posterior.



O que a cantiga pergunta que o documento legal não responde?

ATIVIDADE EM DUPLAS

Você é o apresentador da gravação

Prepare uma introdução de 30 segundos, apoiada nas fontes.

AUTORIA

Identifique o mestre e a gravação que será apresentada.

CONTEXTO

Situe a abolição em 1888 sem confundir as épocas.

ESCUTA

Ofereça uma pista para observar a cantiga.

Como apresentar uma interpretação sem tratá-la como fato absoluto?



PATRIMÔNIO É PRÁTICA VIVA

Quem sustenta a continuidade da roda?

DOIS NÍVEIS DE RECONHECIMENTO

2008 no Brasil; 2014 no mundo

O patrimônio é reconhecido, documentado e transmitido.

IPHAN · 2008

Roda de Capoeira e Ofício dos Mestres: registros brasileiros distintos.

UNESCO · 2014

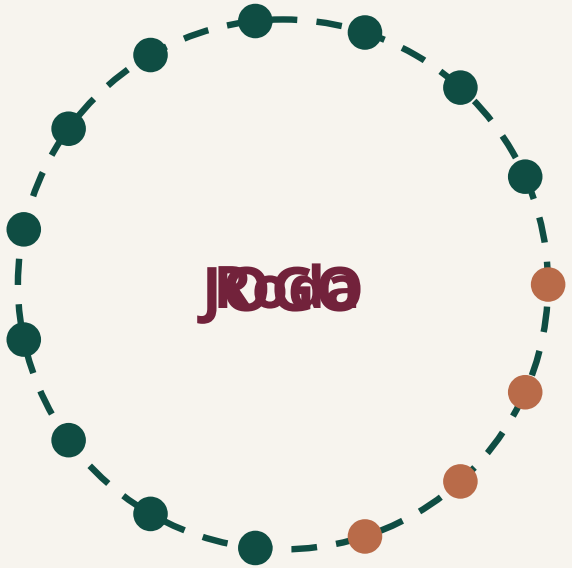
A Roda de Capoeira foi inscrita na lista do patrimônio cultural imaterial da humanidade.

Iphan, registros de 2008; UNESCO, Capoeira circle, 2014.

O QUE SE TRANSMITE?

Preservar não é congelar

Patrimônio imaterial depende de pessoas e práticas em transformação.



APRENDER

ENSINAR

CANTAR

TOCAR

CONVIVER

RECRIAR

O que precisa existir para uma nova geração continuar participando da roda?

EXPOSIÇÃO EM ESTAÇÕES

Quatro mesas, quatro investigações

Cada grupo seleciona uma fonte e cria uma pergunta para os visitantes.

01 Observar a roda

Gestos, sons e participantes

02 Ler a lei

Espaços e penas em 1890

03 Aprender com mestres

Bimba, Pastinha e suas fontes

04 Ouvir a memória

Cantiga e abolição

PRODUTO FINAL

Fonte + legenda + pergunta

O visitante precisa conseguir investigar, não apenas receber uma conclusão pronta.

ETIQUETA DE MUSEU

Fonte: quem produziu? Quando?

Detalhe observado: o que mostra?

Interpretação: o que ajuda a compreender?

ATÉ 60 PALAVRAS

Inclua uma pergunta que o visitante possa responder olhando a fonte.

Sua legenda diferencia descrição e interpretação?

SÍNTESE HISTÓRICA

Quem fez a capoeira continuar viva?

Escolha uma pessoa ou um grupo estudado.

AÇÃO

Que iniciativa realizou? Descreva de modo concreto.

FONTE

Em qual documento, gravação ou registro você se apoia?

EVIDÊNCIA

Qual detalhe permite sustentar sua interpretação?

Escreva uma resposta própria, com uma evidência verificável.

A roda continua

Que histórias a capoeira ainda nos permite contar?

HISTÓRIA · 9º ANO

